



Release de  
Resultados  
2T25 e 1S25

## INFORMAÇÕES DO WEBCAST

14 de agosto de 2025

9h00 Horário de (Brasília)

8h00 a.m. (NY)

**Webcast:** [Clique Aqui](#)

**Contato RI:** [ir@vitru.com.br](mailto:ir@vitru.com.br)

Gabriel Lobo  
**CFO e Diretor de Relações  
com Investidores**

**VTRU**  
B3 LISTED NM

**IGC-NM B3**

**Florianópolis, Brasil, 13 de agosto de 2025 – A Vitru Brasil, ou Vitru (B3: VTRU3)**, líder no mercado de graduação EAD no Brasil, divulgou hoje os resultados financeiros e operacionais referentes ao período de três e seis meses encerrado em 30 de junho de 2025 (“segundo trimestre de 2025” ou “2T25” e “primeiro semestre de 2025” ou “1S25”). Os resultados financeiros são expressos em reais (R\$) e apresentados em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Vitru opera seus polos sob as marcas **Uniasselvi** e **Unicesumar** com 1.045,5 mil alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e 2.660 polos distribuídos por todo o Brasil, em 30 de junho de 2025.

## DESTAQUES DO 2T25 e 1S25

- A **Base total de alunos** atingiu **1.045,5 mil**, superando a marca de **1 milhão de estudantes** e registrando um crescimento de **10,6%** na comparação anual;
- O curso de **Medicina da UniCesumar (Maringá-PR)** conquistou a **acreditação do SAEME/CFM com validade até 2031**, destacando-se como o único do Paraná com esse reconhecimento por tão longo período;
- A **Captação da Graduação EAD** cresceu **13,4%** no 1S25 em comparação ao mesmo período do ano anterior;
- A **Base de Alunos de Graduação EAD** atingiu **957,6 mil** alunos ao final do 2T25, alta de **12,0%** em comparação ao 2T24;
- A **Receita Líquida Consolidada** cresceu **5,1%** no 2T25 vs. 2T24, atingindo **R\$ 606,1 milhões**. No 1S25, a alta foi de **6,6%** frente ao mesmo período do ano anterior;
- A **Margem Bruta Ajustada** do 2T25 atingiu **70,9%**, demonstrando bons níveis de controle de custos. No semestre, a Margem Bruta Ajustada **se manteve estável** vs. 1S24, atingindo **71,6%**;
- O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$ 254,4 milhões** no 2T25, com leve crescimento de **0,6%** em relação ao 2T24. No semestre, o avanço foi de **7,9%**, com Margem EBITDA Ajustada de **39,7%**;
- O **Lucro Líquido Ajustado** apresentou forte crescimento de **48,4%** no trimestre, alcançando **R\$ 154,8 milhões**, com expansão de **7,4 p.p.** na Margem Líquida ajustada. No 1S25, o Lucro Líquido Ajustado foi de **R\$ 245,2 milhões**, **75,6%** acima do registrado no 1S24, com avanço de **8,4 p.p.** na Margem;
- O **Fluxo de Caixa Livre** atingiu **R\$ 131,9 milhões** no 2T25, crescimento de **43,9%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do semestre, o FCL somou **R\$ 248,1 milhões**, alta de **12,9%** vs. 1S24.

**Tabela 1: Destaques Financeiros**

R\$ milhões	2T25	2T24	% Var	1S25	1S24	% Var
Receita Líquida Consolidada	606,1	576,7	5,1%	1.151,9	1.081,0	6,6%
Receita Líquida da Graduação EAD	430,1	415,8	3,4%	809,3	768,0	5,4%
Lucro Bruto Ajustado	429,8	408,1	5,3%	824,7	776,6	6,2%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	70,9%	70,8%	0,1 p.p.	71,6%	71,8%	(0,2) p.p.
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	254,4	253,0	0,6%	457,1	423,8	7,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	42,0%	43,9%	(1,9) p.p.	39,7%	39,2%	0,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado <sup>2</sup>	154,8	104,3	48,4%	245,2	139,6	75,6%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	25,5%	18,1%	7,4 p.p.	21,3%	12,9%	8,4 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	131,9	91,7	43,9%	248,1	219,8	12,9%
<i>Conversão do Fluxo de Caixa Livre</i>	42,3%	34,4%	7,9 p.p.	46,6%	44,3%	2,3 p.p.

<sup>1</sup> Para reconciliação do EBITDA Ajustado, consulte “— Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido”;

<sup>2</sup> Para reconciliação do EBITDA Ajustado, consulte “— Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido”;

## Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido

### Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2T25	2T24	1S25	1S24
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>127,4</b>	<b>62,2</b>	<b>177,3</b>	<b>70,4</b>
(+) Imposto de renda diferido e corrente	(21,9)	13,4	(29,7)	11,4
(+) Resultado financeiro corrente	78,8	88,8	154,8	185,9
(+) Depreciação e amortização	54,6	53,9	109,4	107,4
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>238,9</b>	<b>218,4</b>	<b>411,8</b>	<b>375,1</b>
(+) Juros de mensalidades pagas em atraso	3,2	1,4	8,1	6,1
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	(0,2)	0,8	3,5
(+) Outras receitas (despesas), líquidas	2,7	1,0	3,4	0,7
(+) Mudança de modelo acadêmico Uniasselvi	-	-	17,3	-
(+) Projeto de transformação - Consultorias	4,3	-	8,3	-
(+) Reestruturações do corporativo	4,8	13,8	7,1	17,5
(+) Gastos com M&A, migração B3 e outros	0,1	18,6	0,3	20,9
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>254,4</b>	<b>253,0</b>	<b>457,1</b>	<b>423,8</b>

### Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões	2T25	2T24	1S25	1S24
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>127,4</b>	<b>62,2</b>	<b>177,3</b>	<b>70,4</b>
(+) Mudança de modelo acadêmico Uniasselvi	-	-	17,3	-
(+) Projeto de transformação - Consultorias	4,3	-	8,3	-
(+) Reestruturações do corporativo	4,8	13,8	7,1	17,5
(+) Gastos com M&A, migração B3 e outros	0,1	18,6	0,3	20,9
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	(0,2)	0,8	3,5
(+) Amortização de ativos intangíveis prov. de combinações de negócios	30,3	31,6	61,8	63,1
(-) Efeitos fiscais correspondentes sobre ajustes	(12,5)	(21,7)	(27,7)	(35,7)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>154,8</b>	<b>104,3</b>	<b>245,2</b>	<b>139,6</b>

## Comentários da Administração

No **segundo trimestre de 2025**, a Vitru Educação alcançou resultados que reafirmam a resiliência de sua operação e a **expressiva capacidade de geração de caixa**, mesmo diante de um cenário de complexidade macroeconômica e de competição crescente. Este desempenho é um reflexo de um modelo de negócio robusto e de uma execução estratégica rigorosa, que nos permite avançar com determinação e consistência.

A **Receita líquida consolidada** alcançou **R\$ 1.151,9 milhões** no semestre, marcando um crescimento de **6,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Este avanço foi impulsionado primordialmente pelos segmentos de Educação Continuada e Graduação EAD, que contribuem para a diversificação de nossas receitas. Encerramos o semestre com uma base total de **1.045,5 mil alunos, uma realização que celebra o alcance de mais de 1 milhão de estudantes**, e um crescimento expressivo de 10,6% na comparação anual. Esta evolução reflete a força de nossa robusta rede de polos, que totalizou **2.660 unidades** no 1S25. Tal capilaridade nacional não só amplia nosso alcance, mas também reforça nosso potencial de penetração em diversas regiões do Brasil, conectando mais pessoas a um ensino de qualidade.

O **EBITDA ajustado** alcançou **R\$ 457,1 milhões**, culminando em uma **margem EBITDA ajustada** de **39,7%**, o que representa um avanço de **0,5 p.p.** sobre o primeiro semestre de 2024. Este resultado reflete a **disciplina e o equilíbrio** que nortearam nossa gestão operacional ao longo de todo o período. De forma complementar, a performance financeira consolidou-se com o **Lucro Líquido ajustado** atingindo **R\$ 245,2 milhões** no 1S25, refletindo uma expressiva Margem Líquida de **21,3%**. Este avanço de **8,4 p.p.** em relação ao 1S24, impulsionado pelo crescimento do EBITDA ajustado e, de maneira significativa, pelo impacto positivo das linhas de resultado financeiro e imposto de renda, demonstram não apenas o olhar para as linhas de negócio, mas para as oportunidades internas em uma melhor gestão das linhas “*Below EBITDA*”.

A disciplina financeira e a eficiência operacional foram pilares para a Vitru Educação no primeiro semestre de 2025, culminando em uma **geração de caixa operacional gerencial de R\$ 306,9 milhões**, um notável crescimento de **13,1%** comparado ao mesmo período de 2024. A capacidade de transformar resultados em liquidez é refletida na robusta conversão de caixa operacional de **57,6%**, um aumento de **2,9 p.p.** Este avanço no caixa é resultado direto de importantes otimizações operacionais, incluindo a redução do ciclo financeiro nos últimos 12 meses. A melhora **no prazo médio de recebimentos (PMR)** desempenhou um papel fundamental para solidificar este desempenho financeiro.

No cenário regulatório, a publicação das novas diretrizes em **19 de maio de 2025** representa um marco há muito aguardado para o setor. Essa oficialização confere ao ensino à distância e semipresencial a **previsibilidade** necessária para uma evolução ainda mais robusta do mercado.

Para a Vitru Educação, essa nova fase regulatória é recebida com serenidade e confiança. A Vitru se consolida como o **maior grupo de educação semipresencial do Brasil**, reforçando nosso DNA com atributos diferenciados de capilaridade, sempre à frente das tendências e alinhada às demandas de um ensino flexível, tecnológico e de alta qualidade. Essa base sólida, combinada à nossa estrutura e cultura organizacional, **nos confere a agilidade necessária para nos adaptarmos de forma rápida e eficiente a quaisquer ajustes**.

Acima de tudo, reafirmamos nosso compromisso inabalável com a excelência acadêmica: este novo marco não alterará a **essência da nossa educação de qualidade, que continuará a ser o pilar da formação de nossos alunos**, pautada pela inovação e pela relevância para o mercado de trabalho. Estamos preparados para seguir liderando e construindo o futuro da educação no Brasil, com ainda mais clareza de horizonte.

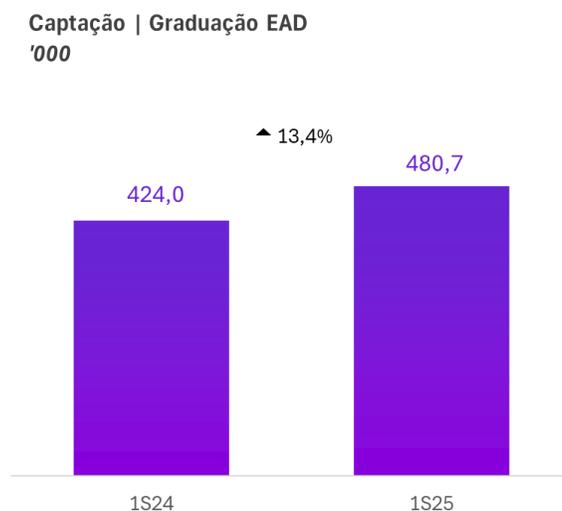
*Atenciosamente,*

**A Administração.**

## RESULTADOS OPERACIONAIS

### Base de Alunos e Polos

No segundo trimestre de 2025, a captação da graduação EAD cresceu 19,5% em relação ao 2T24, impulsionando o desempenho do primeiro semestre, que registrou um aumento de 13,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado, alcançado mesmo em um ambiente competitivo mais desafiador, reforça a resiliência do modelo educacional da Vitru, com foco em estudantes que demonstram maior comprometimento com a proposta acadêmica da Companhia.



Em 30 de junho de 2025, a base total de alunos matriculados chegou a 1.045,5 mil, um crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse avanço reflete a consistência da estratégia de crescimento orgânico da Companhia, com foco na captação de alunos mais engajados.

A capilaridade da rede de polos segue como um dos principais pilares do nosso crescimento. Ao final do 2T25, a Vitru contava com 2.660 polos, um aumento de 5,8% em comparação ao 2T24. Essa expansão tem contribuído para o aumento da presença geográfica da Companhia no Brasil. Importante destacar que grande parte dos polos abertos nos últimos anos ainda está em fase de maturação, representando um potencial adicional de crescimento nos próximos trimestres.

**Tabela 2: Base de Alunos e Polos**

'000	2T25	2T24	1T25	Δ 2T25 x 2T24	Δ 2T25 x 1T25
<b>Total de alunos matriculados</b>	1.045,5	945,6	992,7	10,6%	5,3%
<b>% de alunos EAD</b>	97,8%	97,6%	97,6%	0,2 p.p.	0,2 p.p.
<b>Total de alunos EAD</b>	1.022,8	923,3	969,3	10,8%	5,5%
Graduação	957,6	854,8	906,8	12,0%	5,6%
Pós-graduação	65,2	68,5	62,5	(4,9)%	4,2%
<b>Total de alunos do presencial</b>	22,7	22,2	23,3	2,1%	(2,7)%
Graduação	22,5	21,9	23,1	2,7%	(2,6)%
Pós-graduação	0,182	0,319	0,221	(42,9)%	(17,6)%
<b>Número de polos<sup>3</sup></b>	2.660	2.515	2.675	5,8%	(0,6)%

<sup>3</sup> Não considera polos internacionais da Unicesumar.

## Mensalidades e Ticket Médio

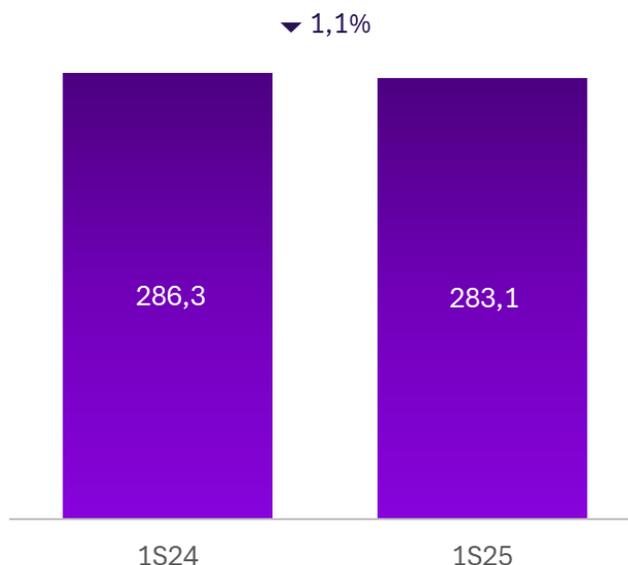
**Tabela 3: Mensalidades<sup>4</sup>**

R\$ milhões	2T25	2T24	% Var	1S25	1S24	% Var
Total de mensalidades da graduação EAD	709,6	657,7	7,9%	1.338,6	1.255,0	6,7%
Ticket médio da graduação EAD (R\$/mês)	-	-	n.a.	283,1	286,3	(1,1)%

Acreditamos que a força do modelo da Vitru e a sustentabilidade de seu crescimento podem ser demonstradas pelo valor total cobrado pelas mensalidades dos cursos de alunos de graduação EAD<sup>5</sup>.

As mensalidades da Graduação EAD totalizaram R\$ 709,6 milhões no segundo trimestre de 2025, um aumento de 7,9% em relação aos R\$ 657,7 milhões registrados no 2T24. No acumulado do primeiro semestre, o valor foi de R\$ 1.338,6 milhões, crescimento de 6,7% frente aos R\$ 1.255,0 milhões reportados no 1S24.

### Ticket Médio | Graduação EAD



O ticket médio mensal dos cursos de Graduação EAD foi de R\$ 283,1 no primeiro semestre de 2025, uma redução de 1,1% em relação aos R\$ 286,3 registrados no mesmo período de 2024. Essa variação reflete, principalmente, o perfil das safras de alunos em fase de conclusão do curso que costumam apresentar tickets mais elevados, enquanto as turmas mais recentes ingressaram com um ticket mais desafiador. Acreditamos que essa pressão de ticket médio ainda persistirá nos próximos trimestres, uma vez que tem um grande componente de mix de safras, se estabilizando em um horizonte de 12 a 24 meses.

<sup>4</sup> As mensalidades são líquidas de cancelamentos;

<sup>5</sup> É a soma da receita bruta e da parcela dos parceiros do polo nas mensalidades menos outras receitas e cancelamentos acadêmicos.

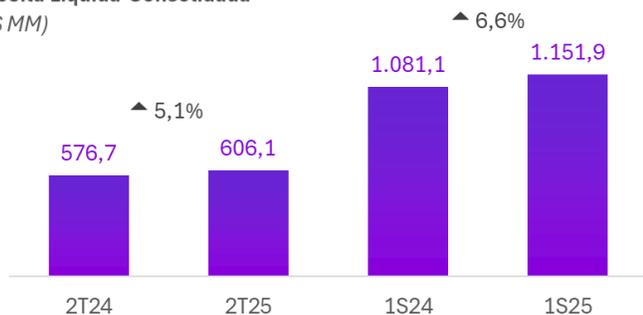
## RESULTADOS FINANCEIROS

Tabela 4: Indicadores Financeiros

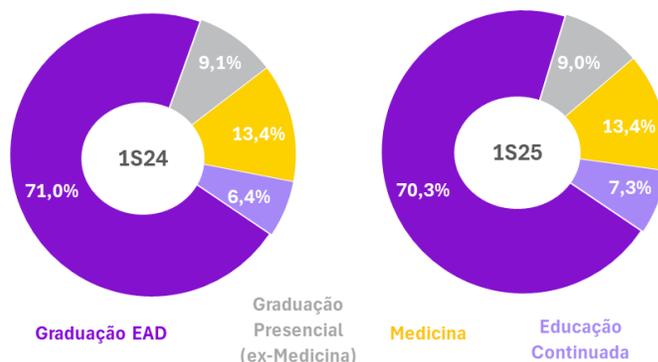
R\$ milhões	2T25	2T24	% Var	1S25	1S24	% Var
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>606,1</b>	<b>576,7</b>	<b>5,1%</b>	<b>1.151,9</b>	<b>1.081,0</b>	<b>6,6%</b>
Custos dos Serviços Ajustado	(176,3)	(168,6)	4,6%	(327,2)	(304,5)	7,5%
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	<b>429,8</b>	<b>408,1</b>	<b>5,3%</b>	<b>824,7</b>	<b>776,6</b>	<b>6,2%</b>
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	70,9%	70,8%	0,1 p.p.	71,6%	71,8%	(0,2) p.p.
Despesas com Vendas Ajustadas	(75,9)	(70,1)	8,3%	(193,8)	(182,4)	6,3%
Despesas Gerais e Adm. Ajustadas	(31,7)	(28,3)	12,1%	(66,2)	(60,4)	9,6%
PCLD	(70,9)	(58,1)	22,1%	(115,6)	(116,1)	(0,4)%
<b>EBITDA</b>	<b>238,9</b>	<b>218,4</b>	<b>9,4%</b>	<b>411,8</b>	<b>375,1</b>	<b>9,8%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	39,4%	37,9%	1,5 p.p.	35,7%	34,7%	1,1 p.p.
<b>Não Recorrentes e ILP</b>	<b>9,2</b>	<b>32,4</b>	<b>(71,6)%</b>	<b>33,0</b>	<b>38,4</b>	<b>(14,1)%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>254,4</b>	<b>253,0</b>	<b>0,6%</b>	<b>457,1</b>	<b>423,8</b>	<b>7,9%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	42,0%	43,9%	(1,9) p.p.	39,7%	39,2%	0,5 p.p.
Depreciação e Amortização	(54,6)	(53,9)	1,2%	(109,4)	(107,4)	1,8%
Resultado Financeiro	(78,8)	(88,8)	(11,2)%	(154,8)	(185,9)	(16,7)%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>21,9</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n.a.</b>	<b>29,7</b>	<b>(11,3)</b>	<b>n.a.</b>
Lucro Líquido	127,4	62,2	104,7%	177,3	70,4	152,1%
<i>Margem Líquida</i>	21,0%	10,8%	10,2 p.p.	15,4%	6,5%	8,9 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>154,8</b>	<b>104,3</b>	<b>48,4%</b>	<b>245,2</b>	<b>139,6</b>	<b>75,6%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	25,5%	18,1%	7,4 p.p.	21,3%	12,9%	8,4 p.p.

### Receita Líquida

Receita Líquida Consolidada  
(R\$ MM)

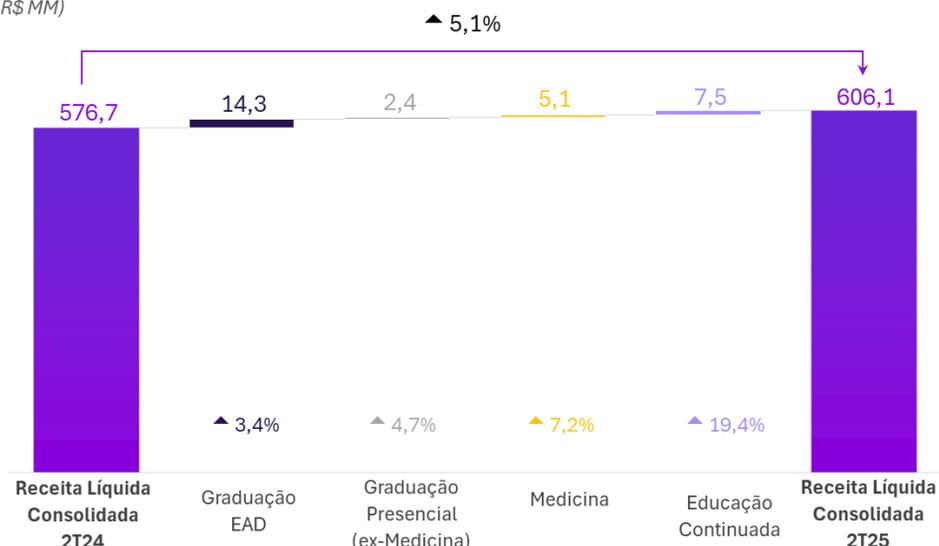


Composição da Receita Líquida

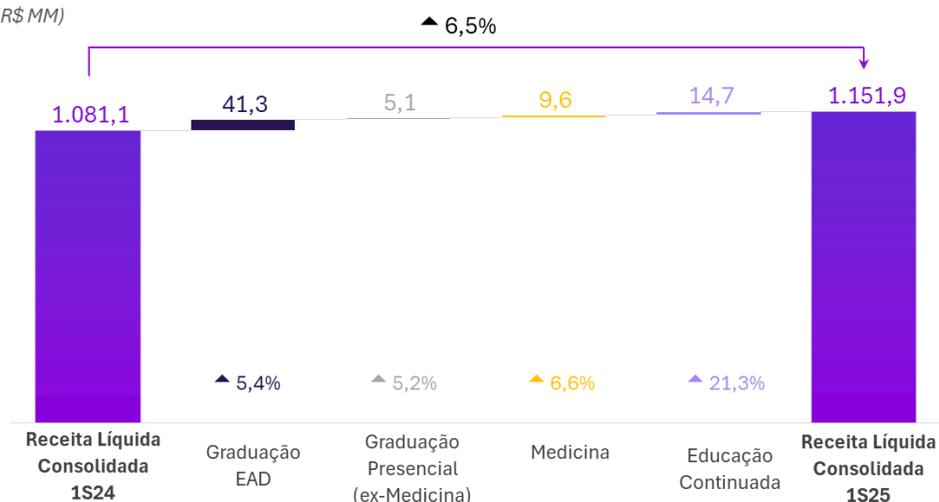


No 2T25, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 606,1 milhões, representando um crescimento de 5,1% em relação ao 2T24. No 1S25, somou R\$ 1.151,9 milhões, um aumento de 6,6% frente ao 1S24. O desempenho foi sustentado por avanços em diferentes frentes de atuação, com destaque para a Educação Continuada que manteve sua trajetória consistente de expansão, com alta de 19,4% no trimestre, reforçando mais uma vez seu papel como um dos pilares da estratégia de crescimento da Companhia.

Composição Trimestral da Receita Líquida  
(R\$ MM)



Composição Semestral da Receita Líquida  
(R\$ MM)



A Receita Líquida dos cursos de Graduação EAD totalizou R\$ 430,1 milhões no 2T25, representando um crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2024. No 1S25, o valor acumulado foi de R\$ 809,3 milhões, um aumento de 5,4% frente ao 1S24. O resultado reflete uma base de alunos mais engajada, com impactos positivos nas taxas de retenção, além de um maior volume de alunos. Apesar de um ticket médio mais desafiador em função de um ambiente competitivo mais acirrado, o desempenho da receita foi sustentado principalmente pelo crescimento da captação e pela qualidade da base ativa.

A Receita Líquida dos cursos de Graduação Presencial (ex-Medicina) totalizou R\$ 53,9 milhões no 2T25, um crescimento de 4,7% em relação aos R\$ 51,5 milhões registrados no 2T24. No 1S25, somou R\$ 103,9 milhões, alta de 5,2%, refletindo a estabilidade do segmento e a resiliência do modelo presencial em um cenário ainda desafiador para a modalidade.

A Receita Líquida do segmento de Medicina totalizou R\$ 76,1 milhões no 2T25, com crescimento de 7,2% em comparação ao 2T24. No 1S25, alcançou R\$ 154,9 milhões, um aumento de 6,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse

desempenho foi impulsionado principalmente pela maturação do curso de Corumbá e a evolução do ticket médio, refletindo a qualidade acadêmica e a infraestrutura de excelência oferecidas pela Companhia.

A Receita Líquida dos cursos de Educação Continuada totalizou R\$ 46,0 milhões no 2T25, um crescimento de 19,4% em relação aos R\$ 38,5 milhões registrados no 2T24. No 1S25, somou R\$ 83,8 milhões, uma expansão de 21,3%. Além dos cursos de pós-graduação, esse segmento inclui também cursos técnicos e de qualificação profissional. A Educação Continuada tem se consolidado como uma avenida de crescimento importante, contribuindo para a diversificação das fontes de receita da Companhia e reforçando a estratégia de oferecer soluções educacionais complementares ao longo da jornada dos alunos.

**Tabela 5: Composição da Receita Líquida**

<i>R\$ milhões</i>	<b>2T25</b>	<b>2T24</b>	<b>% Var</b>	<b>1S25</b>	<b>1S24</b>	<b>% Var</b>
Graduação EAD	430,1	415,8	3,4%	809,3	768,0	5,4%
Graduação Presencial (ex-Medicina)	53,9	51,5	4,7%	103,9	98,8	5,2%
Medicina	76,1	71,0	7,2%	154,9	145,3	6,6%
Educação Continuada	46,0	38,5	19,4%	83,8	69,1	21,3%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>606,1</b>	<b>576,7</b>	<b>5,1%</b>	<b>1.151,9</b>	<b>1.081,1</b>	<b>6,6%</b>

### Custo dos Serviços

No segundo trimestre de 2025, o custo dos serviços ajustado totalizou R\$ 176,3 milhões, representando um aumento de 4,6% em relação aos R\$ 168,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No 1S25, o custo dos serviços ajustado totalizou R\$ 327,2 milhões, alta de 7,5% vs. o 1S24 principalmente impulsionado pela realocação da linha de provisão para contingências, que, a partir do 4T24, passou a ser alocada de acordo com a natureza da origem da demanda. Assim, contingências trabalhistas relacionadas a atividades operacionais passaram a compor o custo dos serviços, ao invés de serem registradas integralmente nas despesas gerais e administrativas.

**Tabela 6: Custo dos Serviços**

<i>R\$ milhões</i>	<b>2T25</b>	<b>2T24</b>	<b>% Var</b>	<b>1S25</b>	<b>1S24</b>	<b>% Var</b>
Custo dos Serviços	194,4	198,4	(2,0)%	385,3	355,7	8,3%
(-) Depreciação e amortização	(17,9)	(20,3)	(11,9)%	(40,6)	(39,0)	4,1%
(-) Despesas de reestruturação	(0,2)	(9,5)	(97,9)%	(17,5)	(12,3)	42,5%
<b>Custo dos Serviços Ajustado</b>	<b>176,3</b>	<b>168,6</b>	<b>4,6%</b>	<b>327,2</b>	<b>304,5</b>	<b>7,5%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>29,1%</b>	<b>29,2%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>28,4%</b>	<b>28,2%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

## Lucro Bruto Ajustado

No 2T25, o Lucro Bruto Ajustado totalizou R\$ 429,8 milhões, um aumento de 5,3% em relação aos R\$ 408,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A Margem Bruta Ajustada foi de 70,9%, praticamente estável, com leve avanço de 0,1 p.p. No acumulado do 1S25, o Lucro Bruto Ajustado somou R\$ 824,7 milhões, representando uma expansão de 6,2% frente ao 1S24. A Margem Bruta Ajustada no semestre foi de 71,6%, com uma compressão de 0,2 p.p.

**Lucro Bruto Ajustado e Margem**  
(R\$ MM)



## Despesas Operacionais

### Despesas com Vendas e Marketing

As despesas ajustadas com vendas e marketing totalizaram R\$ 76,0 milhões no 2T25, representando um aumento de 8,4% em relação aos R\$ 70,1 milhões registrados no mesmo período de 2024. Como percentual da receita líquida, a rubrica aumentou 0,4 p.p. em comparação ao 2T24. Entretanto, cabe lembrar que em 2024, tivemos um deslocamento entre trimestres, com maior alocação no 1T24 e forte redução no 2T24, de forma que a melhor forma de analisar a eficiência é pela visão semestral. No 1S25, somaram R\$ 193,9 milhões, um aumento de 6,3% e representando 16,8% da receita líquida, uma leve redução de 0,1 p.p. Esse comportamento reflete, de forma geral, uma maior eficiência de campanhas combinada a uma mudança no mix de investimentos que resultou em menores despesas com mídia offline, neutralizada por maiores concentrações com incentivos de captação aos polos.

**Tabela 7: Despesas com Vendas e Marketing**

R\$ milhões	2T25	2T24	% Var	1S25	1S24	% Var
Despesas com Vendas e Marketing	89,8	83,4	7,7%	221,4	209,4	5,8%
(-) Depreciação e amortização	(13,7)	(13,3)	3,2%	(27,4)	(27,0)	1,5%
(-) Despesas de reestruturação	(0,2)	-	n.a.	(0,2)	-	n.a.
<b>Despesas com Vendas e Marketing Ajustadas</b>	<b>75,9</b>	<b>70,1</b>	<b>8,3%</b>	<b>193,8</b>	<b>182,4</b>	<b>6,3%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>12,5%</b>	<b>12,2%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>16,8%</b>	<b>16,9%</b>	<b>(0,1) p.p.</b>

## Despesas Gerais e Administrativas (G&A)

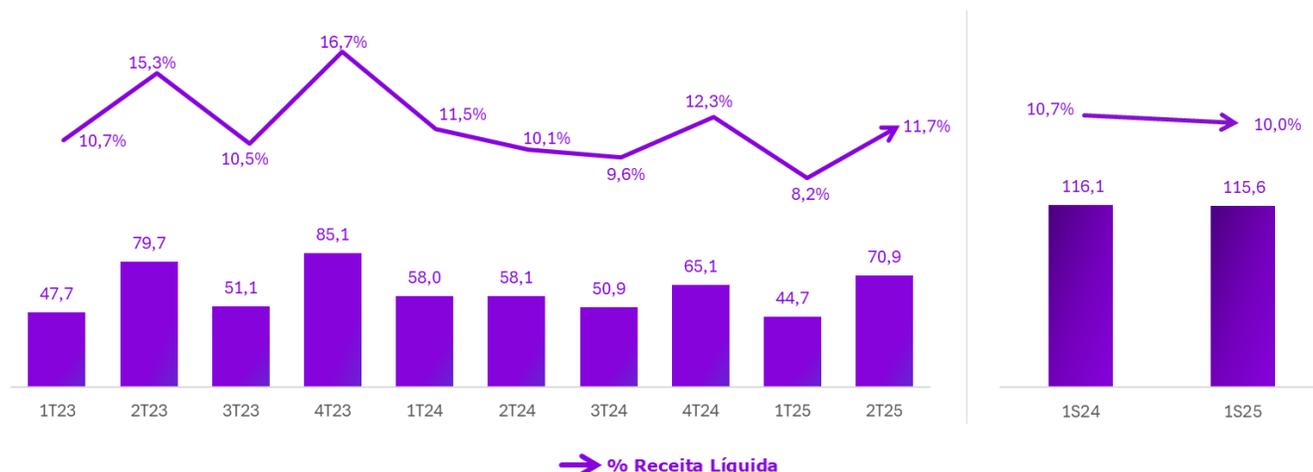
No 2T25, as despesas gerais e administrativas ajustadas totalizaram R\$ 31,7 milhões, um aumento de 12,0% em relação ao mesmo período de 2024. Apesar desse crescimento em valores absolutos, como percentual da receita líquida, essas despesas permaneceram em 5,2%, 0,3 p.p. acima do 2T24, refletindo a continuidade dos esforços de controle e eficiência administrativa. No 1S25, essas despesas somaram R\$ 66,2 milhões, um aumento de 9,6% em comparação ao 1S24, explicado, principalmente pela anualização de benefícios e pelo aumento do quadro de colaboradores da Companhia.

**Tabela 8: Despesas Gerais e Administrativas**

R\$ milhões	2T25	2T24	% Var	1S25	1S24	% Var
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	63,9	71,3	(10,4)%	123,7	131,4	(5,9)%
(-) Depreciação e amortização	(23,0)	(20,3)	13,1%	(41,4)	(41,4)	(0,0)%
(-) Plano de remuneração baseado em ações	(0,4)	0,2	n.a.	(0,8)	(3,5)	(76,9)%
(-) Despesas de reestruturação	(8,8)	(22,9)	(61,5)%	(15,3)	(26,1)	(41,5)%
<b>Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas</b>	<b>31,7</b>	<b>28,3</b>	<b>12,0%</b>	<b>66,2</b>	<b>60,4</b>	<b>9,6%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>5,2%</b>	<b>4,9%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>10,9%</b>	<b>10,5%</b>	<b>0,5 p.p.</b>

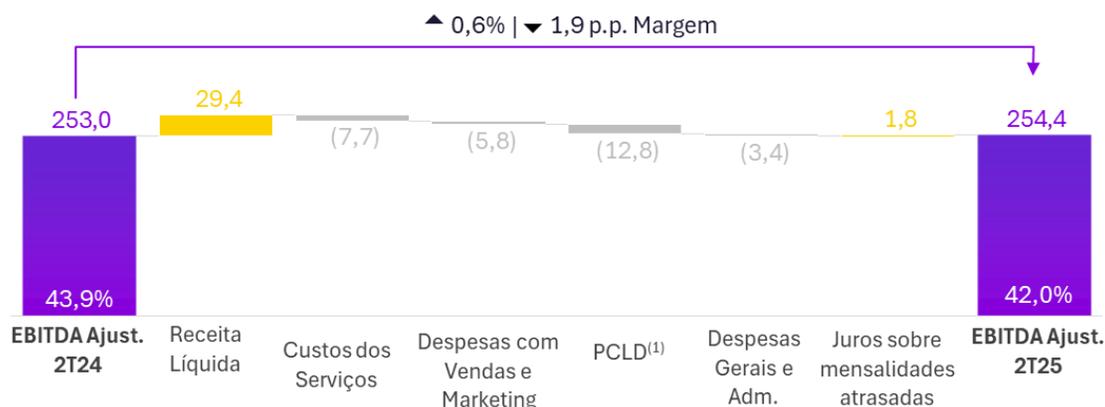
## Perdas Líquidas por Impairment de Ativos Financeiros (PCLD)

As perdas líquidas por impairment de ativos financeiros, que correspondem à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), totalizaram R\$ 70,9 milhões no 2T25, um incremento de R\$ 12,8 milhões em relação aos R\$ 58,1 milhões registrados no mesmo período de 2024. Como percentual da receita líquida, a PCLD apresentou um aumento de 1,6 ponto percentual, explicado, em boa parte da variação, por um efeito pontual decorrente de desafios enfrentados ao longo do trimestre nos processos sistêmicos de cobrança, já em fase de estabilização. Essa questão trouxe reflexos temporais no 2T25 e esperamos a normalização ao longo do 3T25, minimizando seus efeitos futuros. Apesar de um ponto de atenção no desempenho trimestral, no semestre a PCLD como percentual da receita operacional líquida encerrou em 10,0%, o que representa uma redução de 0,7 ponto percentual em comparação aos 10,7% registrados no 1S24. É fundamental destacar que, apesar deste impacto transitório no trimestre mantemos a expectativa de que a linha de PCLD continue a gerar um ganho na visão anual vs. 2024.



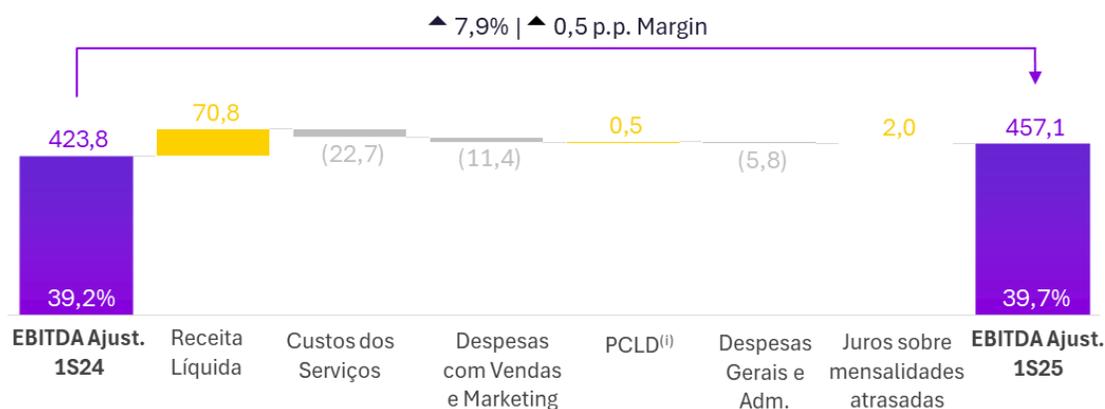
## EBITDA Ajustado

No 2T25, o EBITDA Ajustado da Vitru totalizou R\$ 254,4 milhões, com um leve crescimento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA Ajustada foi de 42,0%, representando uma redução de 1,9 ponto percentual. O crescimento das despesas de G&A, em patamar superior ao crescimento da receita, exerceu uma pressão direta sobre a rentabilidade operacional, mas ainda assim mantendo níveis saudáveis de rentabilidade operacional.



Nota: Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros" em nossas demonstrações financeiras.

No 1S25, o EBITDA Ajustado da Vitru totalizou R\$ 457,1 milhões, um crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA Ajustada alcançou 39,7%, um avanço de 0,5 p.p.



Nota: Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros" em nossas demonstrações financeiras.

## Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2025, o resultado financeiro da Vitru foi negativo em R\$ 78,8 milhões, representando uma melhora significativa na comparação YoY, impulsionada por um aumento de 168,8% nas receitas financeiras em relação ao 2T24. No acumulado do primeiro semestre de 2025, o resultado financeiro também apresentou evolução positiva, com redução de 16,7% na comparação com o 1S24, reflexo do crescimento de 92,8% nas receitas financeiras ao longo do período. Essa melhora foi sustentada, principalmente, pela maior disponibilidade de caixa, em contraponto a maior apropriação de juros em relação ao ano anterior devido à alta do CDI.

Do lado das despesas financeiras no acumulado do primeiro semestre, a melhora no resultado reflete, principalmente, a redução nas tarifas bancárias, com destaque para a menor despesa de cobrança, impulsionada por uma base de alunos mais qualificada na Uniasselvi após a mudança no gatilho de ativação. Além disso, a comparação entre o 1S25 e 1S24 foi beneficiada por efeitos pontuais ocorridos no último exercício ligados a marcação a mercado após pré-pagamento parcial das primeira e segunda emissões de debêntures e por despesas relacionadas ao projeto de migração para a B3. Por outro lado, houve maior apropriação de juros sobre debêntures em 2025, refletindo o impacto do aumento do CDI ao longo do período.

**Tabela 9: Resultado Financeiro**

<i>R\$ milhões</i>	<b>2T25</b>	<b>2T24</b>	<b>% Var</b>	<b>1S25</b>	<b>1S24</b>	<b>% Var</b>
Receitas Financeiras	22,8	8,5	169,0%	43,1	22,4	92,9%
Despesas Financeiras	(101,6)	(97,3)	4,5%	(197,9)	(208,3)	(5,0)%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(78,8)</b>	<b>(88,8)</b>	<b>(11,2)%</b>	<b>(154,8)</b>	<b>(185,9)</b>	<b>(16,7)%</b>

## Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

No 2T25, o valor apurado de IR e CSLL foi positivo em R\$ 21,9 milhões, reflexo majoritário da holding operacional. Esse resultado decorre, principalmente, do reconhecimento de imposto de renda diferido. Conforme antecipado no 4T24, ao longo de 2025 estamos conduzindo a execução de um projeto de reorganização societária que visa simplificar a estrutura da Companhia, com potenciais benefícios financeiros e tributários. Esperamos a conclusão deste processo até o final deste ano.

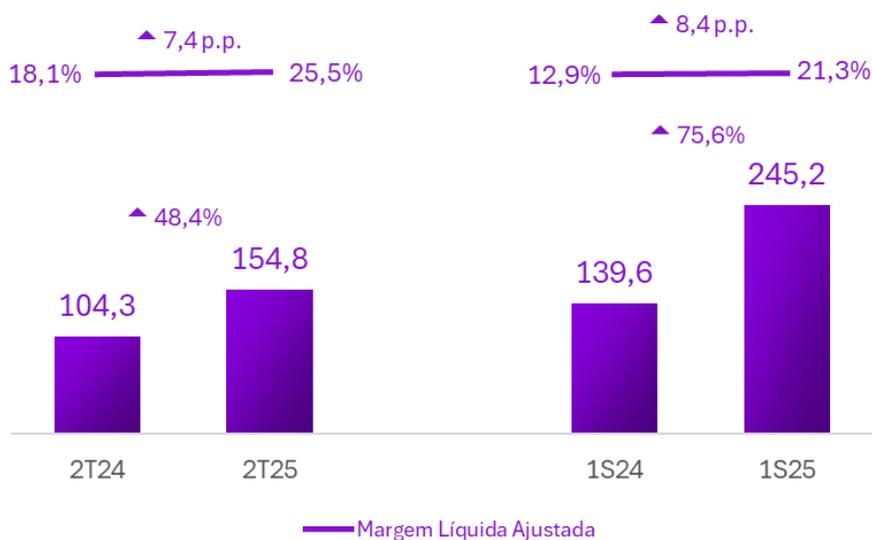
**Tabela 10: Imposto de Renda e Contribuição Social**

<i>R\$ milhões</i>	<b>2T25</b>	<b>2T24</b>	<b>% Var</b>	<b>1S25</b>	<b>1S24</b>	<b>% Var</b>
Impostos de renda correntes	(21,9)	(14,0)	56,6%	(49,2)	(28,3)	74,0%
Impostos de renda diferidos	43,8	0,6	n.a.	78,8	16,9	n.a.
<b>Impostos de Renda</b>	<b>21,9</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n.a.</b>	<b>29,7</b>	<b>(11,3)</b>	<b>n.a.</b>

## Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado no segundo trimestre de 2025 foi de R\$ 154,8 milhões, representando um crescimento de 48,4% em relação ao 2T24. A margem líquida ajustada atingiu 25,5%, uma expansão de 7,4 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do primeiro semestre de 2025, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 245,2 milhões, com margem de 21,3%, um avanço de 8,4 p.p. em relação ao 1S24. Esse aumento reflete o crescimento do EBITDA Ajustado da Companhia e, principalmente, o impacto positivo das linhas de resultado financeiro e IR.

### Lucro Líquido Ajustado e Margem (R\$ MM)



## Fluxo de Caixa Gerencial

No segundo trimestre de 2025, a geração de caixa operacional gerencial da Vitru totalizou R\$ 172,0 milhões, um crescimento de 41,1% em relação ao 2T24. A conversão de caixa operacional alcançou 55,2%, representando um avanço de 9,4 p.p. na comparação anual. No acumulado do primeiro semestre, a geração de caixa foi de R\$ 306,9 milhões, crescimento de 13,1% em relação ao mesmo período de 2024, com conversão de 57,6%, 2,9 p.p. acima do registrado no 1S24. O trimestre também refletiu desembolsos mais elevados com o pagamento de Imposto de Renda na Uniasselvi, que não estavam presentes no 2T24, além de um aumento nas despesas indedutíveis na Unicesumar.

Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, por avanços operacionais na redução do ciclo financeiro, resultado do maior engajamento da base de alunos. Além disso, a melhora no PMR também contribuiu significativamente para esse desempenho.

No segundo trimestre de 2025, o fluxo de caixa livre da Vitru totalizou R\$ 131,9 milhões, um crescimento de 43,9% em relação ao 2T24. No acumulado do primeiro semestre de 2025, o fluxo de caixa livre somou R\$ 248,1 milhões, crescimento de 12,9% que reflete diretamente a crescente eficiência operacional e a otimização estratégica dos investimentos.

O resultado financeiro teve impacto positivo, favorecido por uma maior posição de caixa, ainda que parcialmente compensado pela maior apropriação de juros sobre debêntures, em função da elevação do CDI.

### Fluxo de Caixa Operacional Gerencial e Conversão (R\$ MM)



Tabela 11: Fluxo de Caixa Gerencial

R\$ milhões	2T25	2T24	% Var	1S25	1S24	% Var
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>254,4</b>	<b>253,0</b>	<b>0,6%</b>	<b>457,1</b>	<b>423,8</b>	<b>7,9%</b>
Despesas não recorrentes	(9,1)	(31,6)	(71,1)%	(33,0)	(38,4)	(14,0)%
Provisões e reversões	66,4	45,1	47,3%	108,3	110,5	(2,0)%
<b>EBITDA para fins de Caixa</b>	<b>311,7</b>	<b>266,4</b>	<b>17,0%</b>	<b>532,4</b>	<b>495,9</b>	<b>7,4%</b>
<b>Variação no capital de giro</b>	<b>(103,5)</b>	<b>(114,6)</b>	<b>(9,7)%</b>	<b>(138,9)</b>	<b>(147,9)</b>	<b>(6,1)%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(15,6)	(11,0)	41,3%	(44,5)	(26,3)	69,0%
Pagamentos de lease	(16,2)	(14,8)	9,4%	(31,7)	(29,2)	8,3%
Outras atividades operacionais	(4,5)	(4,1)	9,6%	(10,4)	(21,0)	(50,3)%
<b>Fluxo de caixa das operações gerencial</b>	<b>172,0</b>	<b>121,9</b>	<b>41,1%</b>	<b>306,9</b>	<b>271,4</b>	<b>13,1%</b>
<b>Conversão de caixa das operações</b>	<b>55,2%</b>	<b>45,7%</b>	<b>9,4 p.p.</b>	<b>57,6%</b>	<b>54,7%</b>	<b>2,9 p.p.</b>
Capex	(40,1)	(30,2)	32,8%	(58,8)	(51,7)	13,7%
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>131,9</b>	<b>91,7</b>	<b>43,9%</b>	<b>248,1</b>	<b>219,8</b>	<b>12,9%</b>
<b>Conversão de caixa livre</b>	<b>42,3%</b>	<b>34,4%</b>	<b>7,9 p.p.</b>	<b>46,6%</b>	<b>44,3%</b>	<b>2,3 p.p.</b>
Resultado Financeiro	(152,2)	(156,6)	(2,8)%	(137,6)	(148,6)	(7,4)%
Antecipação de recebíveis	-	19,4	n.a.	-	19,4	n.a.
<b>Fluxo de caixa do acionista</b>	<b>(20,4)</b>	<b>(45,5)</b>	<b>(55,2)%</b>	<b>110,6</b>	<b>90,6</b>	<b>22,1%</b>
Dividendos	(2,5)	-	n.a.	(2,5)	-	n.a.
<b>Fluxo de caixa final (geração/consumo)</b>	<b>(22,9)</b>	<b>(45,5)</b>	<b>(49,7)%</b>	<b>108,0</b>	<b>90,6</b>	<b>19,3%</b>
<b>Conversão de caixa final</b>	<b>(7,3)%</b>	<b>(17,1)%</b>	<b>9,7 p.p.</b>	<b>20,3%</b>	<b>18,3%</b>	<b>2,0 p.p.</b>

## Endividamento

A Vitru encerrou o primeiro semestre de 2025 com uma dívida líquida excluindo os efeitos do IFRS16 de R\$ 1,8 bilhão, representando uma redução de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 30 de junho de 2025, a alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM ex-IFRS 16) foi de 2,3x, abaixo dos níveis registrados no 2T24 (2,6x) e no 1T25 (2,4x), além de estar confortavelmente abaixo do *covenant* de 3,0x. A continuidade da trajetória de queda reflete a combinação entre menor nível de endividamento e maior geração de caixa.

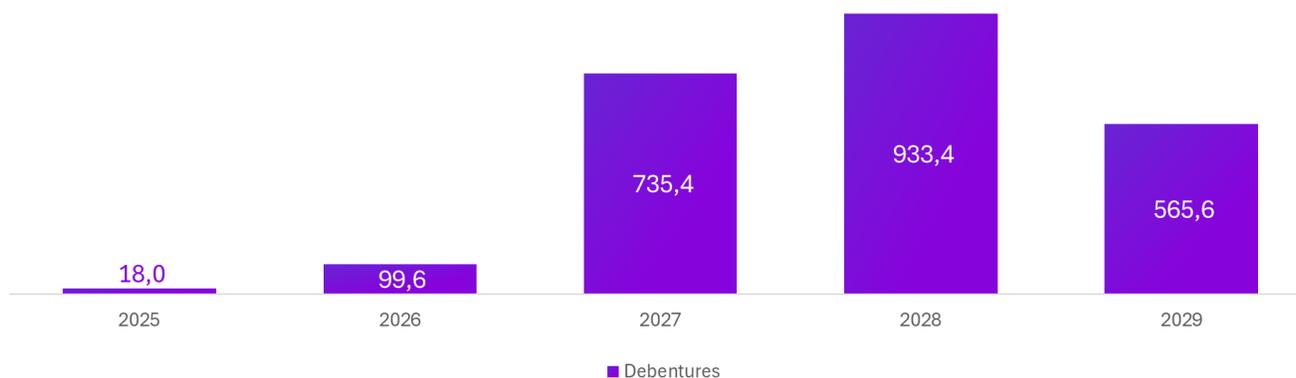
**Tabela 12: Dívida Líquida**

R\$ milhões	Junho 30, 2025	Junho 30, 2024	Dezembro 31, 2024
<b>Dívida Líquida (ex-IFRS 16)<sup>6</sup></b>	<b>1.793,3</b>	<b>1.867,7</b>	<b>1.900,1</b>
Dívida Líquida Total (IFRS 16)	2.134,6	2.190,7	2.226,5
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16) LTM	770,3	717,1	739,3
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM (ex-IFRS 16)</b>	<b>2,3 x</b>	<b>2,6 x</b>	<b>2,6 x</b>

Atualmente, 99,2% da dívida bruta é de longo prazo, contra 50,7% no 2T24, refletindo nosso consistente trabalho de *liability management*. Continuaremos em busca de oportunidades no mercado que permitam o alongamento da nossa dívida existente a custos mais baixos.

### Calendário de Amortização

(R\$ milhões)



## CAPEX

No segundo trimestre de 2025, o Capex totalizou R\$ 40,1 milhões, um crescimento de 32,8% em relação ao 2T24. No acumulado do 1S25, o Capex somou R\$ 58,8 milhões, aumento de 13,7% frente ao mesmo período de 2024.

**Tabela 13: Capex**

R\$ milhões	2T25	2T24	% Var	1S25	1S24	% Var
Imobilizado	21,2	11,9	77,8%	23,6	18,4	28,5%
Ativos Intangíveis	18,9	18,3	3,5%	35,2	33,3	5,5%
<b>Atividades de investimento</b>	<b>40,1</b>	<b>30,2</b>	<b>32,8%</b>	<b>58,8</b>	<b>51,7</b>	<b>13,7%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>6,6%</b>	<b>5,2%</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,8%</b>	<b>0,3 p.p.</b>

<sup>6</sup> Incluindo Empréstimos e Financiamento e Contas a Pagar da aquisição de subsidiárias. Para uma reconciliação da Dívida Líquida (ex-IFRS 16), consulte "— Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP—Reconciliação da Dívida Líquida" no final deste documento.

## Projeção

No dia 28 de julho de 2025 foi adicionado ao Formulário de Referência da Companhia, a projeção de impacto das sinergias esperadas em decorrência da integração com a UniCesumar para o ano de 2025, que havia sido divulgada no dia 2 de setembro de 2024 no site de Relações com Investidores nos termos de apresentação, conforme abaixo:

**Tabela 14: Projeção das sinergias da integração**

<i>R\$ milhões</i>	<b>2025</b>
Impacto na Receita Líquida	265,9
Impacto no EBITDA Ajustado	154,0

- (i) do acréscimo de cerca de R\$ 265,9 milhões à receita líquida estimada para o ano de 2025, foi realizado no 1S25 R\$ 126,7 milhões, consistindo 96% projetado para o período.
- (ii) do montante de R\$154,0 milhões de acréscimo de EBITDA decorrente de sinergias de custos e despesas para o ano de 2025, foi realizado no 1S25 R\$ 77,2 milhões, em linha com o projetado para o período.

## **SOBRE A VITRU (B3: VTRU3)**

A Vitru é a Companhia líder no mercado graduação EAD no Brasil, com base no número de alunos de graduação matriculados, de acordo com o mais recente censo INEP divulgado pelo Ministério da Educação Brasileiro (Ministério da Educação), em outubro de 2024.

A Vitru Limited foi listada na Bolsa de Valores da NASDAQ nos Estados Unidos (ticker: VTRU) desde 18 de setembro de 2020 e sua missão é democratizar o acesso à educação no Brasil através de um ecossistema digital e capacitar todos os alunos a criar sua própria história de sucesso. Em setembro de 2023, o Conselho de Administração da Vitru aprovou a proposta de reestruturação societária através da incorporação da Vitru Limited (listada na Nasdaq) pela Vitru Brasil, e migração para B3, onde as ações serão listadas no segmento de Novo Mercado. A operação foi aprovada pelos acionistas em assembleia geral realizada em 19 de abril de 2024. A Vitru estreou na B3 no dia 10 de junho de 2024, sob o ticker VTRU3.

Por meio de suas subsidiárias, a Vitru fornece um ecossistema pedagógico completo, focado em uma experiência de ensino digital híbrida para alunos de graduação e educação continuada. Todo o conteúdo acadêmico é entregue em vários formatos (vídeos, eBooks, podcasts e texto HTML, entre outros) por meio de seu Ambiente Virtual de Aprendizagem proprietário, ou AVA. O modelo pedagógico também engloba reuniões semanais presenciais organizadas por tutores que são principalmente profissionais locais que atuam na área temática que ensinam. A Empresa acredita que essa experiência única de aprendizagem centrada no tutor a diferencia, criando um senso mais forte de comunidade e pertencimento, contribuindo para um maior engajamento e maiores de retenção da sua base de alunos.

## **MEDIDAS FINANCEIRAS NON-GAAP**

Para complementar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, que são preparadas e apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros, conforme emitido pelo Conselho Internacional de Padrões de Contabilidade (International Accounting Standards Board—IASB), a VITRU utiliza EBITDA Ajustado, Receita Líquida Ajustada, Conversão do Fluxo de Caixa Operacional Ajustado e Informações de Dívida Líquida que são medidas financeiras non-GAAP, para a conveniência da comunidade de investimentos. Uma medida financeira non-GAAP é geralmente definida como uma que pretende medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores que não seriam desse modo ajustados na medida de GAAP mais comparável.

A VITRU calcula o EBITDA Ajustado como o lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- imposto de renda diferido e atual, calculado com base na renda, ajustado com base em certas adições e exclusões previstas na legislação aplicável. O imposto de renda no Brasil consiste em imposto de renda corporativo (*Imposto de Renda de Pessoa Jurídica*), ou IRPJ, e CSLL, que são impostos sobre contribuição social;
- Resultados financeiros, que consistem em despesas com juros menos receita de juros;
- depreciação e amortização;
- juros sobre taxas de matrícula pagas em atraso, que se referem aos juros recebidos de alunos em pagamentos tardios das mensalidades e que são acrescidos de volta;
- prejuízo de ativos não-circulantes, que consistem em encargos de imparidade associados ao segmento de cursos de graduação presenciais, dada a deterioração das prospecções deste negócio;
- plano de compensação baseado em ações, que consiste em despesas que não são de caixa relacionadas à concessão de remuneração baseada em ações, bem como ajustes de valor justo para despesas de remuneração baseadas em ações classificadas como um passivo nas demonstrações financeiras consolidadas;
- outras receitas (despesas), líquidas, que consistem em outras despesas, como indenizações contratuais e doações dedutíveis, entre outras; e

- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, que consistem em ajustes que a Empresa acredita ser apropriada para fornecer informações adicionais aos investidores sobre certos itens relevantes materiais. Tais fusões e aquisições, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação compreendem: fusões e aquisições, ou fusões e aquisições e despesas pré-ofertas, que são despesas relacionadas a fusões, aquisições e desinvestimentos (incluindo custos de devida diligência, transação e integração), bem como os custos as despesas relacionadas à preparação de ofertas; e despesas de reestruturação, que se referem a despesas relacionadas aos custos de verbas rescisórias de colaboradores relacionados a reestruturações organizacionais e acadêmicas.

A Vitru calcula o Lucro Líquido Ajustado como lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- plano de compensação baseado em ações, conforme definido acima;
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, conforme definido acima;
- impairment de ativos não-circulantes, conforme definido acima;
- amortização de ativos intangíveis reconhecidos como resultado de combinações de negócios, que se refere à amortização dos seguintes ativos intangíveis de combinações de negócios: software, marca registrada, licenças de operação a distância, acordos de não-concorrência, relacionamento com o cliente, material de ensino-aprendizagem, licenças para operar cursos médicos e contratos de arrendamento. Para obter mais informações, consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- juros acumulados na taxa de juros efetivos originais (excluindo a reformulação como resultado da inflação) nas contas a pagar com a aquisição de subsidiárias. Consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- efeitos fiscais correspondentes nos ajustes, o que representa o efeito tributário dos itens antes dos impostos, excluídos da receita (perda) líquida ajustada. O efeito tributário dos itens antes dos impostos excluídos da receita (perda) líquida ajustada é calculado utilizando-se a taxa estatutária relacionada à jurisdição que foi afetada pelo ajuste após levar em consideração o efeito de diferenças permanentes e dos subsídios de avaliação.

A VITRU calcula a Dívida Líquida (ex-IFRS 16) como a soma de empréstimos e financiamento, devidos da aquisição de subsidiárias, e o arrendamento de passivos menos caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida são os principais indicadores de desempenho utilizados pela Vitru para medir o desempenho financeiro e a condição de suas operações principais, bem como a Vitru acredita que essas medidas facilitam comparações de período para período de forma consistente. Como resultado, sua administração acredita que essas medidas financeiras non-GAAP fornecem informações úteis à comunidade de investimentos. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou non-GAAP são adicionais e não são um substituto ou superiores a medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com às IFRS. Além disso, os cálculos de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida podem ser diferentes dos cálculos utilizados por outras empresas, incluindo concorrentes no setor de serviços educacionais e, portanto, as medidas da Vitru não podem ser comparáveis a aquelas de outras empresas. Para uma reconciliação de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida para a medição das IFRS mais diretamente comparável, consulte as tabelas no final deste documento.

**Demonstrações de resultado consolidadas intermediárias não-auditada de lucro ou perda e outras receitas abrangentes para os períodos de três meses encerrado em 30 de junho, 2025 e 2024**

<i>R\$ milhões</i>	<b>2T25</b>	<b>2T24</b>	<b>1S25</b>	<b>1S24</b>
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>606,1</b>	<b>576,7</b>	<b>1.151,9</b>	<b>1.081,0</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(194,4)</b>	<b>(198,4)</b>	<b>(385,3)</b>	<b>(355,7)</b>
(+) Depreciação e amortização	17,9	20,3	40,6	39,0
(+) Despesas de reestruturação	0,2	9,5	17,5	12,3
<b>Custos dos Serviços Ajustados</b>	<b>(176,3)</b>	<b>(168,6)</b>	<b>(327,2)</b>	<b>(304,5)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>411,7</b>	<b>378,2</b>	<b>766,6</b>	<b>725,3</b>
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	<b>429,8</b>	<b>408,1</b>	<b>824,7</b>	<b>776,6</b>
<b>Despesas com Marketing e Vendas</b>	<b>(89,9)</b>	<b>(83,4)</b>	<b>(221,5)</b>	<b>(209,4)</b>
(+) Depreciação e amortização	13,7	13,3	27,4	27,0
(+) M&A e despesas pré-oferta	0,2	-	0,2	-
<b>Despesas com Marketing e Vendas Ajustadas</b>	<b>(76,0)</b>	<b>(70,1)</b>	<b>(193,9)</b>	<b>(182,4)</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(63,9)</b>	<b>(71,3)</b>	<b>(123,7)</b>	<b>(131,4)</b>
(+) Depreciação e amortização	23,0	20,3	41,4	41,4
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	(0,2)	0,8	3,5
(+) M&A, despesas pré-oferta M&A e de reestruturação	8,8	22,9	15,3	26,1
<b>Despesas Gerais e Adm. Ajustadas</b>	<b>(31,7)</b>	<b>(28,3)</b>	<b>(66,2)</b>	<b>(60,4)</b>
<b>Perdas Líquidas por Impairment de Ativos Financeiros (PCLD)</b>	<b>(70,9)</b>	<b>(58,1)</b>	<b>(115,6)</b>	<b>(116,1)</b>
Outras receitas (despesas), líquidas	(2,7)	(1,0)	(3,4)	(0,7)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(227,4)</b>	<b>(213,9)</b>	<b>(464,2)</b>	<b>(457,7)</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>184,3</b>	<b>164,4</b>	<b>302,4</b>	<b>267,6</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>254,4</b>	<b>253,0</b>	<b>457,1</b>	<b>423,8</b>
Receita financeira	22,8	8,5	43,1	22,4
Despesas financeiras	(101,6)	(97,3)	(197,9)	(208,3)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(78,8)</b>	<b>(88,8)</b>	<b>(154,8)</b>	<b>(185,9)</b>
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>105,5</b>	<b>75,6</b>	<b>147,6</b>	<b>81,7</b>
Impostos de renda recorrentes	(21,9)	(14,0)	(49,2)	(28,3)
Impostos de renda diferido	43,8	0,6	78,9	16,9
<b>Impostos de Renda</b>	<b>21,9</b>	<b>(13,3)</b>	<b>29,7</b>	<b>(11,3)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>127,4</b>	<b>62,2</b>	<b>177,3</b>	<b>70,4</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>154,8</b>	<b>104,3</b>	<b>245,2</b>	<b>139,6</b>

**Demonstrações consolidadas intermediárias não-auditadas da posição financeira em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024**

<i>R\$ milhões</i>	<b>Junho 30, 2025</b>	<b>Dezembro 31, 2024</b>
<b>ATIVOS</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	30,8	21,6
Aplicações financeiras	527,8	429,0
Contas a receber	279,7	275,2
Impostos de renda a recuperar	10,2	10,7
Despesas antecipadas	57,4	43,6
Recebíveis de parceiros	36,7	26,3
Outros ativos	7,4	6,2
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>950,1</b>	<b>812,6</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Contas a receber	41,3	42,0
Despesas antecipadas	3,4	3,2
Ativos de indenização	19,9	17,6
Impostos diferidos ativos	105,4	102,0
Recebíveis de parceiros	52,0	54,3
Outros ativos	17,4	16,8
Investimento em controladas	-	-
Ativos de direito de uso	345,4	334,1
Imobilizado	248,2	237,3
Intangível	4.163,1	4.205,5
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.996,2</b>	<b>5.012,8</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.946,3</b>	<b>5.825,3</b>

<i>R\$ milhões</i>	Junho 30, 2025	Dezembro 31, 2024
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	128,3	143,8
Empréstimos e financiamentos	18,0	14,0
Passivos de arrendamento	55,4	56,3
Contas a pagar pela aquisição de controladas	-	-
Salários e encargos sociais	110,4	75,1
Impostos a pagar sobre o lucro	10,7	13,7
Impostos a pagar	17,4	14,7
Adiantamentos de clientes	14,6	32,4
Dividendos a pagar	0,4	2,9
Outros passivos	2,4	2,5
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>357,6</b>	<b>355,3</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.334,0	2.336,6
Passivos de arrendamento	285,9	270,1
Contas a pagar pela aquisição de controladas	-	-
Impostos a pagar	-	265,3
Impostos diferidos passivos	189,9	-
Provisões para contingências	39,5	36,8
Partes relacionadas	-	-
Dividendos a pagar	-	-
Outros passivos	3,1	2,9
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.852,4</b>	<b>2.911,8</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.210,0</b>	<b>3.267,1</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.196,5	2.196,5
Reservas de capital	65,9	65,7
Reservas de lucros	474,0	296,0
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.736,3</b>	<b>2.558,2</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.946,3</b>	<b>5.825,3</b>

**Demonstrações consolidadas intermediárias não auditadas dos fluxos de caixa para o período de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024**

R\$ milhões	Junho 30, 2025	Junho 30, 2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	147,5	81,6
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	109,4	107,6
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros	115,6	116,2
Provisão para vendas canceladas	17,0	6,5
Provisão para contingências	3,1	1,9
Provisão para juros, líquida do rendimento de aplicações financeiras	148,4	164,6
Remuneração baseada em ações	0,8	3,5
Perda na venda ou baixa de ativos não circulantes	0,1	0,2
Cancelamento de contratos	(0,9)	-
<b>Variação de ativos e passivos operacionais:</b>		
Contas a receber	(128,2)	(128,6)
Despesas antecipadas	(14,1)	(13,6)
Outros ativos	(16,1)	9,4
Fornecedores	(15,5)	1,8
Salários e encargos sociais	35,3	18,4
Outros impostos a pagar	2,7	(7,8)
Adiantamentos de clientes	(17,7)	(13,5)
Outras contas a pagar	(0,0)	0,8
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>387,5</b>	<b>348,8</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44,5)	(26,1)
Juros pagos	(188,0)	(166,2)
Contingências pagas	(4,7)	(5,5)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>150,3</b>	<b>151,0</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(23,6)	(18,4)
Aquisição e capitalização de ativos intangíveis	(35,2)	(33,3)
Recebimento de valores na venda de imobilizado	-	0,9
Valor recebido de (investido em) aplicações financeiras, líquido	(65,1)	(831,6)
Caixa líquido recebido por efeito da incorporação reversa	-	4,2
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(124,0)</b>	<b>(878,2)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamentos de passivos de arrendamento	(14,5)	(13,7)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(100,9)
Captação de empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos de transação	-	842,4
Pagamento de dividendos	(2,5)	(2,5)
Prêmio pago por antecipação de debêntures	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(17,0)</b>	<b>725,4</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21,6	13,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	30,8	11,2

## Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP

### Reconciliação de despesas não recorrentes

R\$ milhões	2T25	2T24	% Var	1S25	1S24	% Var
Integração da Unicesumar	0,1	0,4	(73,5)%	0,1	0,4	(73,5)%
Outras despesas de M&A	-	18,3	n.a.	-	18,3	n.a.
Mudança de modelo acadêmico (Uniasselvi)	-	-	n.a.	17,3	-	n.a.
Projeto de transformação	4,3	-	n.a.	8,3	-	n.a.
Reestruturação corporativo	4,8	13,8	(65,2)%	7,1	17,5	(59,2)%
Outros	-	-	n.a.	0,2	2,3	(89,2)%
<b>Total de despesas não recorrentes</b>	<b>9,2</b>	<b>32,4</b>	<b>(71,6)%</b>	<b>33,0</b>	<b>38,4</b>	<b>(14,0)%</b>

### Reconciliação da Dívida Líquida

R\$ milhões	Junho 30, 2025	Junho 30, 2024	Dezembro 31, 2024
<b>Dívida Líquida (ex-IFRS 16)</b>	<b>1.793,3</b>	<b>1.867,7</b>	<b>1.900,1</b>
Empréstimos e financiamento	2.351,9	2.942,6	2.350,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(30,8)	(11,2)	(21,6)
(-) Aplicações financeiras	(527,8)	(1.063,6)	(429,0)
Passivos de Arrendamento	341,3	323,0	326,5
<b>Total da Dívida Líquida (IFRS 16)</b>	<b>2.134,6</b>	<b>2.190,7</b>	<b>2.226,5</b>